

Sarney chega a São Luís e é recebido por 5 mil pessoas apesar da chuva

São Luís — Apesar da chuva que há sete dias cai insistente e fina na Capital, cerca de 5 mil pessoas aglomeraram-se ontem no gramado do aeroporto de Tirirical para recepcionar José Sarney em sua primeira visita a seu Estado natal depois da eleição de terça-feira passada. Ele é o primeiro Vice-Presidente nordestino desde Café Filho, que nasceu no Rio Grande do Norte e assumiu a Presidência da República com a morte de Getúlio Vargas, em 1954.

— Esta não é uma visita política, mas, sim, uma visita sentimental”, disse um emocionado Sarney do palanque improvisado à saída do aeroporto. Ele arrancou aplausos da multidão ao contar: “Eu teria beijado o chão da minha terra como o Papa João Paulo II. Pena que não me deixaram.” Ao seu lado, o Deputado federal José Sarney Filho, 27 anos, o caçula da família Sarney, chorava discretamente.

Problema grave

Sarney desembarcou de um Learjet às 17h40min, acompanhado da mãe, dona Kiola, da mulher, Marly, dos Senadores Marco Maciel (PE) e Guilherme Palmeira (AL), do Deputado maranhense Jayme Santana, do ex-Governador de Minas Gerais Francelino Pereira e da mulher de Maciel, Ana. A pista do aeroporto estava cheia de pessoas, apesar de vários assessores do Governador tentarem impedir o acesso da multidão à pista.

Fora do aeroporto, blocos de bairro e a escola A Flor do Samba — onde desfilam todos os anos os filhos do Senador Fernando e Roseana — animavam a festa, que acompanhou Sarney ao longo dos bairros Cohab e São Francisco. Da carroceria de uma caminhonete, ele acenava à multidão até chegar, às 20h, ao Palácio dos Leões para sua primeira entrevista coletiva à imprensa, como Vice-Presidente eleito, onde classificou o problema do nordestino como “o mais grave do país”.